

## Laboratório: Judeidade e decolonialidade – 2024.1

**Encontros: quinzenalmente, às segundas-feiras, 18h30.**

### Resumo

Como a judeidade foi afetada pelo processo civilizatório da dinâmica colonial? Esse processo se relaciona com o sofrido por outros grupos também considerados “bárbaros”? Como explicar a persistência do antissemitismo na chamada civilização judaico-cristã? Pode o judaísmo ser “decolonializado”? Como?

Este laboratório propõe estudar o judaísmo diaspórico como uma identidade que é comumente situada como o estranho ou Outro. Abordaremos variados referenciais teóricos que permitam abraçar a complexidade acerca de temas comumente tratados de maneira simplória e polarizada. Por fim, abordaremos outras possibilidades para a identidade judaica, de modo a permitir o seu empoderamento - examinando o potencial da judeidade de criticar e subverter os paradigmas que definiram a sua subjugação.

### Coordenadores:

Yonathan Listik é professor na Leiden University onde ministra cursos de Teoria Decolonial e Teoria Política Crítica. Seus temas de interesse estão nas conexões entre a filosofia judaica, a teoria decolonial e a estética. Seus principais interesses são as possíveis articulações da ideia de barbárie.

Júlia Amaral é doutoranda em História Social no PPGHIS-UFRJ, faz parte do Núcleo Interdisciplinar de Estudos Judaicos da UFRJ e do Núcleo Anne Frank de MG.

### Cronograma encontros:

1. Pensamento decolonial
2. Judeus e a modernidade
3. Entre antissemitismo e filosemitismo
4. Civilização Judaico-cristã
5. Antissemitismo e políticas de esquerda
6. Reivindicando a judeidade I
7. Reivindicando a judeidade II
8. Encerramento: anarquismo judeu